



ÁSIA/ÍNDIA - Adolescentes presos por rituais satânicos: alarme para os cristãos

Nagaland (Agência Fides) - Os adolescentes do Estado de Nagaland no nordeste da Índia são seduzidos por grupos satânicos que se espalham através de redes sociais. Segundo fontes de Fides, somente nos últimos meses, mais de 3 mil jovens "adoradores de Satanás" foram identificados em Kohima, capital de Nagaland, e o culto está se difundindo como um incêndio. Este é o alarme enviado à Agência Fides pelas diversas comunidades cristãs locais que, a partir de abril passado, começaram uma "verdadeira batalha" para encontrar os adolescentes envolvidos e tirá-los das mãos dos grupos satânicos. Para salvar seus filhos, as mães da "Associação Católica Mulheres de Nagaland" (NCWA), durante um seminário realizado nos dias passados, reiteraram suas fortes preocupações e colocaram em ação um programa para deter "a terrível prática que afeta os nossos jovens". Segundo o Rev. Zotuo Kiewhuo, Pastor da Igreja Batista em Kohima, o culto satânico é praticado amplamente por jovens nas escolas e nas universidades e nos últimos cinco anos o fenômeno assumiu proporções relevantes. Os garotos absorvem e difundem a cultura satânica, sobretudo através da internet e nas redes sociais como "Facebook" e "Twitter". "Agora, observam os cristãos locais, chegou o momento de tomar medidas adequadas, visto o perigo social, cultural e espiritual do fenômeno". Segundo algumas fontes, teria sido formado em Nagaland, estado com uma população 95% cristã, uma "Igreja satânica subterrânea". Como referido à Fides, as mães católicas reiteraram o seu compromisso para reforçar nos filhos o conhecimento da fé cristã, sem a qual se tornam facilmente vítimas da desorientação, e considerada a crise dos modelos culturais tradicionais, estão expostos à sedução do demônio e ao culto satânico. "A família, reiteraram, é o primeiro lugar onde apresentar Jesus Cristo como único Senhor, Salvador e fonte de amor". O Pastor Shan Kikon, da comunidade protestante "Faith Harvest Church", em Nagaland, disse à Fides de ter se encontrado pessoalmente com um estudante de 12 anos que lhe disse praticar culto a Satanás. Como em outras modas juvenis "contam os amigos, a cultura estrangeira, os meios de comunicação e as redes sociais", observa o Pastor, ao qual se dirigiram muitos pais para salvar seus filhos, Segundo fontes de Fides, "satanás invadiu as associações e comunidades cristãs, criando confusão, desconfiança recíproca e divisões" e a seita satânica "poderia ter ministros e missionários para induzir os cristãos ao erro, colocando-os contra Deus e estender o seu reino". Pe. Charles Irudayam, Secretário da Comissão "Justiça e Paz" da Conferência Episcopal da Índia, disse à Fides: "Ficamos chocados ao ouvir essas notícias. O satanismo não é um fenômeno muito difundido na Índia. Os grupos do nordeste do país são um alarme. A Igreja Católica e outras comunidades cristãs pretendem trabalhar para aprofundar e reforçar a fé nos adolescentes e jovens, através de programas pastorais de formação. Assim, neste Ano da Fé, poderemos debelar este mal". (PA) (Agência Fides 01/7/2013)